

Alguns órgãos da Comunicação Social têm falado sobre mim nestes últimos dias em que tenho sempre estado calado. Sobretudo a Direita.

Como os portugueses sabem eu sou e nunca deixei de ser socialista. Assim serei até morrer. Para mim o PS sempre esteve acima de mim próprio. Porque em política, a meu ver, sempre se deve servir o Partido e nunca se deve servir-se do Partido. É o que a Fundação que tem o meu nome tem feito ao homenagear todos os dirigentes já falecidos, muitos dos quais foram muito críticos a meu respeito.

Sempre abominei, como se sabe, a Direita, embora tenha amigos pessoais, mas não camaradas, como são todos os socialistas, que são de outros Partidos e que respeito.

Vem isto a propósito dos últimos dias em que se tem falado demasiado de mim. Em que estou a escrever e a preparar dois livros. Por isso não tenho falado. Mas não pense a Direita que estou com ela ou que me pode influenciar. Não pode. Estou e sempre estive com o PS. Ninguém pode pensar o contrário nem ter dúvidas. O PS é o meu partido e sempre será. Sei que vai ganhar as próximas eleições. Mas mesmo que as perdesse – e não perde, ganha – nunca deixaria de ser PS. Por isso escrevi, no Diário de Notícias, que o Partido Socialista vai ganhar e que vou votar PS.

Mário Soares

Lisboa, 22 de maio de 2014